

Resgate/ O Instituto de Ciência Política da UnB pretende reeditar, este ano, o Programa de História Oral do Senado, idealizado pelo ex-senador Jarbas Passarinho (PA) na década de 80. Cem personalidades serão convidadas a expor suas impressões sobre fatos políticos atuais. Além do material audiovisual, será publicado um livro com os melhores comentários.

Tema principal/ A deputada Maninha (PT-DF) foi bombardeada por uma série de perguntas num encontro social na Embaixada da Finlândia. A alta cúpula dos corpos diplomáticos finlandês, húngaro, mexicano, sul-africano e canadense só queria saber da eleição para presidente da Câmara. Todos queriam descobrir que fim levou a tal disciplina partidária do PT, famosa internacionalmente.

Estômago frágil/ Os coordenadores da campanha de Luiz Eduardo Greenhalgh (PT-SP) orientaram a escolha do cardápio da comitiva petista pelo Nordeste. Buchada, rabada e bode assado foram vetados. O candidato já engordou alguns quilinhos desde que começou a maratona de almoços e jantares em busca de apoio. Ontem, em Porto Alegre, teve um alívio: só bifes grelhados e saladas.

No estúdio/ O prefeito do Rio, César Maia (*foto*), vai passar o carnaval gravando o programa nacional de rádio e TV do partido. Pré-candidato à Presidência da República em 2006, Maia avaliará o roteiro sugerido pelo marqueteiro Antônio Lavareda, responsável pela produção. A propaganda gratuita da Frente Liberal vai ao ar depois do carnaval com críticas às políticas social e econômica do governo Lula. A Medida Provisória 232, que aliviou a pessoa física e aumentou o imposto dos prestadores de serviços, não será esquecida.

José Varella/CB7.10.4

